

AS FORMAÇÕES

Para apoiar e desenvolver o projeto STOP-SV, foi dada formação a futuros formadores. Este boletim informativo apresenta um resumo desta fase e as novidades sobre o projeto.

Objetivos da formação STOP-SV

Explorar e avaliar a prevalência e a natureza do assédio sexual e da violência sexual entre as mulheres e os homens jovens (como vítimas e agressores) na vida noturna recreativa; e mobilizar e promover no contexto das comunidades locais a capacidade de prevenir tais situações. Implementado em três cidades europeias (Coimbra, Portugal; Palma, Espanha; Praga, República Checa).

O STOP-SV irá facilitar o desenvolvimento de coligações no contexto das comunidades para apoiar a prevenção de AS/VS e o desenvolvimento e implementação do projeto STOP-SV.

O STOP-SV irá criar, testar e avaliar os materiais de formação para desenvolver a capacidade de identificação, prevenção e redução do assédio sexual e da violência sexual entre os gerentes de bares/discotecas, o staff e os seguranças.

1. Sensibilizar para a natureza da violência sexual em contextos noturnos, respetivas consequência e fatores de risco associados
2. Promover a não-aceitação de quaisquer formas de violência sexual
3. Melhorar o conhecimento das formas de identificar, prevenir e responder à violência sexual em espaços noturnos
4. Desenvolver capacidades para permitir o envolvimento seguro de observadores

A abordagem STOP-SV para prevenir a violência sexual em vida noturna STOP-SV visa fornecer uma ferramenta prática para ajudar aqueles que trabalham na vida noturna para identificar, responder e prevenir a violência sexual entre clientes e funcionários. Pesquisas sugerem que, para prevenir danos complexos, como a violência sexual em ambientes noturnos, série de ações multi-componentes são necessárias com continuidade ao longo do tempo. STOP-SV adotou essa abordagem e está aterrado em teoria, baseado em evidências do que funciona para prevenir violência, e incorpora o cotejo de conhecimento sobre o problema a nível local para informar o desenvolvimento de atividade de prevenção.



Uma metodologia de pesquisa de ação participativa é incorporada na abordagem STOP-SV. Isso procura envolver um intervalo das partes interessadas da comunidade no desenvolvimento, refino e incorporação de atividades de prevenção, fundamentadas em pesquisa e desenvolvimento. aprendizagem reflexiva. O programa de formação também é projetado para incentivar a aprendizagem colaborativa. Tal abordagem ajudará a implementação de atividades de prevenção a nível local, ao mesmo tempo que construirá a base de trabalho para prevenir a violência sexual em ambientes noturnos.

Para quem é o programa STOP-SV?

O programa STOP-SV foi criado para treinar funcionários e gerentes que trabalham na vida noturna recreativa desenvolver sua capacidade, capacidade e disposição para identificar, prevenir e responder à violência sexual no tempo ambiente. O programa também é voltado para profissionais que trabalham em áreas afins, incluindo especialistas e formuladores de políticas com responsabilidades em áreas como prevenção, educação ou direitos trabalhistas. Enquanto diferentes parceiros têm papéis diferentes, sempre que possível recomendaríamos o desenvolvimento de uma coalizão comunitária (ou mobilizar uma coligação existente) para apoiar a implementação do programa de formação e advogar, ou implementar outras estratégias que ajudem a prevenir a violência sexual de forma mais ampla. Inclusão de profissionais de outros sectores (por exemplo, saúde, grupos comunitários e departamentos de emprego e justiça) nas sessões de formação. Os distribuidores ou contribuintes também facilitarão a contextualização da formação a nível local e promoverão abordagens colaborativas para a prevenção

Conteúdo da formação

Capacitação de formadores



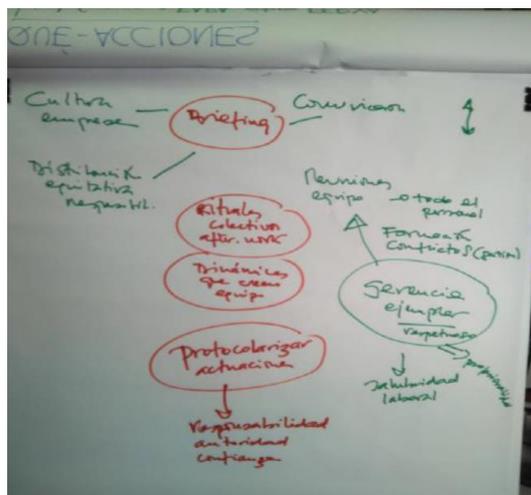
O empoderamento é uma abordagem para permitir que as pessoas se tornem mais poderosas e têm mais controle sobre suas vidas, saúde e bem-estar. As abordagens de capacitação devem operar em vários níveis, desde o foco no indivíduo até as organizações e comunidades. Em STOP-SV, o empoderamento incorpora trabalho desenvolver ambientes noturnos saudáveis e vibrantes e prevenir violência sexual através da educação em saúde, advocacia e colaboração entre as comunidades e os principais interessados.

Através do aumento da conscientização sobre a natureza, extensão e impactos violência sexual, os fatores que o promovem e as formas de prevenir e responder a isso, o STOP-SV pretende mobilizar os formandos para prevenir a violência sexual no ambiente de vida noturna (e em outro lugar). Aqueles que

trabalham na vida noturna podem ser considerados como espectadores potenciais (isto é, testemunhas, bem como vítimas) de violência e, portanto, são um grupo-chave para se envolver na prevenção. Educar e treinar espectadores é uma estratégia fundamental de prevenção para várias formas de violência, incluindo violência sexual. Tais intervenções objetivam aumentar a receptividade da comunidade e envolvimento na prevenção. Além disso, eles visam encorajar, capacitar e capacitar as pessoas a intervirem com segurança e impedir ou reduzir a violência sexual, e também reduzir barreiras que poderiam deter o processo de intervenção do espectador.

Técnicas educacionais para treinadores

O método de formação STOP-SV assume que todos os participantes têm conhecimento e experiência para contribuir e compartilhar. Portanto, enquanto a formação segue as sessões fornecidas, a entrega e as discussões realizadas dentro das sessões de formação são adaptadas às necessidades de cada situação e grupo de formação. O formação é guiado pelo que os participantes já sabem o que precisam saber e como e onde aceder as novas informações necessárias. Pretendemos promover o desenvolvimento de habilidades complementares ao pensamento crítico. Idealmente, um formação O programa deve fornecer um ambiente que atenda às necessidades individuais e coletivas e permita a criatividade e inovação.



É reconhecido que alguns profissionais da vida noturna podem não ser muito receptivo ao formação além do que eles vêem como função, especialmente se o formação é destinado a reduzir o álcool (e outra substância) uso. Por exemplo, as instalações da vida noturna podem muitas vezes dependem da venda de álcool como sua principal forma de lucro e Os gerentes podem estar preocupados com o fato de que o formação do pessoal na prevenção pode prejudicar seus negócios. Em algumas situações, a alta rotatividade pessoal em locais de diversão noturna pode desencorajar os empregadores e proprietários de se comprometer com a formação de pessoal sobre prevenção. Para Por estas razões o design de formação é simples, útil e focado necessidades dos profissionais e práticas atuais, levando em conta cada ambiente de vida noturna

Implementação da Formação

O programa de formação STOP-SV está sendo implementado em três cidades da Europa (Coimbra, Portugal; Palma, Espanha e Praga, República Checa). A implementação da formação consiste em duas fases. Em primeiro lugar, formação de formadores. Em segundo lugar, formação de pessoal que trabalha na vida noturna. Até à data, a formação de formadores já foi realizada em todos os sites piloto do projeto. Um total de 29 treinadores foram treinados. O grupo de treinadores inclui profissionais de prevenção, gerentes da indústria e membros de ONGs que trabalham na economia da noite.



A formação de trabalhadores noturnos começou na primavera e está quase concluído em todos os locais experimentais. As formações são um teste piloto do programa de formação da equipe. Vários tipos de oficinas de formação foram implementados para comparação: dirigido a gestores de diferentes locais de diversão noturna; dirigido ao pessoal que trabalha em diferentes locais de diversão noturna recreativa e com diferentes funções (por exemplo, servidores de bar, pessoal da porta, DJs); assim como concentrando diferentes funções de funcionários trabalhando no mesmo local de diversão noturna. Além disso, em Palma, uma oficina dirigida a funcionários públicos municipais que administram festivais e celebrações públicas também tem sido conduzida. Um total de Espera-se que 60 funcionários sejam treinados por local.



Avaliação

O STOP-SV é um projeto piloto e, portanto, uma avaliação será conduzida. Os materiais desenvolvidos em fases e do programa de formação que está a ser implementado em Coimbra (Portugal), Palma (Espanha) e Praga (República Checa) será avaliado pelo Instituto de Saúde Pública (PHI) da Liverpool John Moores University (LJMU) Para medir e avaliar a implementação do programa de formação, os formandos completam um pré-treino e um questionário de treinamento. A também completa um questionário de acompanhamento após três meses do treinamento. O Os resultados da avaliação do projeto serão apresentados no seminário final do projeto que se realizará em Palma de Maiorca, em 30 de novembro.

A parceria STOP-SV

IREFREA Espanha e Portugal



A IREFREA é, provavelmente, a rede de prevenção de drogas mais antiga da Europa. As áreas abrangidas pelas equipas espanholas e portuguesas incluem a prevenção de álcool e drogas (investigação, avaliação e implementação de programas) e os seus membros têm papéis muito ativos em espaços profissionais e científicos, tais como o EMCDDA e o NIDA. Estas equipas também já organizaram várias conferências europeias e estiveram à frente ou participaram em mais de 30 projetos de investigação a nível europeu e nacional. Ambas as equipas destacaram-se nos resultados das suas investigações, tendo tido um impacto social nos fatores de risco, incluindo a violência entre os jovens e a violência de género. As equipas têm uma vasta experiência na formação e no empoderamento de organizações da sociedade civil, tanto a nível nacional como internacional, e a IREFREA está representada no Civil Society Forum on Drugs desde a sua fase inicial.

O Instituto de Saúde Pública (PHI) da Universidade John Moores em Liverpool (LJMU)



O PHI é uma comunidade de investigação dinâmica, que trabalha para dar a conhecer as políticas e práticas de saúde pública a nível local, nacional e internacional. É especializado na investigação aplicada, revisão bibliográfica sistemática, avaliação de programas de prevenção e desenvolvimento de informações sobre saúde pública relativamente ao uso de álcool e drogas, à violência, comportamentos sexuais e exploração da eficácia das intervenções que previnem danos em ambientes de ingestão de bebidas alcoólicas. O PHI é um Centro de Colaboração da OMS para a Prevenção da Violência, incluindo a violência de género e entre os jovens, com um interesse particular na violência praticada em ambientes noturnos e especialização em investigações mais abrangentes centradas no uso de álcool e drogas, comportamentos sexuais de risco e ambientes noturnos mais seguros. O PHI acolhe os pontos de contacto do Reino Unido no EMCDDA.

O Departamento de Adictologia da Universidade Carolina de Praga (CUNI)



O Departamento de Adictologia possui uma vasta experiência na investigação quantitativa e qualitativa de abuso de substâncias. O Departamento de Adictologia tem experiência na liderança de projetos, incluindo atividades de implementação, avaliação e divulgação. Este Departamento colabora ativamente com o Centro Nacional Checo de Monitorização de Drogas e Dependência de Drogas e participa em projetos de investigação nacionais e internacionais. O Departamento de Adictologia possui uma secção destinada às leis e à criminologia, com uma vasta experiência em estudos relacionados com a vitimização criminal e medidas criminais.

Projeto STOP ! SV

Para mais informações sobre o Projeto STOP-SV, contacte os nossos parceiros ou visite os nossos websites



IREFREA – Espanha

www.irefrea.org | www.irefrea.eu | www.cph.org.uk

Pessoa de contacto: Montse Juan | mjuan@irefrea.org



Instituto de Saúde Pública – LJMU

Pessoa de contacto: Zara Quigg | Z.A.Quigg@ljmu.ac.uk



IREFREA – Portugal

www.irefrea.org | www.irefrea.eu | www.adiktologie.cz/en/

Pessoa de contacto: Fernando Mendes | irefrea.pt@gmail.com



Centro de Adictologia - CUNI

Pessoa de contacto: Roman Gabrhelík | gabrhelik@adiktologie.cz

STOP ! SV – formação de trabalhadores de espaços noturnos para a prevenção da violência sexual: desenvolvimento de estratégias de prevenção e gestão para locais de trabalho noturnos



Project co-funded by the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union.

This project has been produced with the financial support of the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union. The contents of this publication are the sole responsibility of the STOP-SV partnership and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.